

COMEX

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

COMÉRCIO EXTERIOR DO ES SUPERA US\$ 2 BILHÕES EM SETEMBRO, COM ALTA DE 11,6%

EXPORTAÇÕES RECUAM 3,5%, MAS ESTADOS UNIDOS SEGUEM
COMO PRINCIPAL DESTINO, COM US\$ 263 MILHÕES,
EQUIVALENTES A 30% DAS VENDAS EXTERNAS

O QUE ACONTECEU?

Em setembro de 2026, a corrente de comércio do Espírito Santo alcançou US\$ 2,02 bilhões, com alta de 11,6% em relação a agosto e de 8,0% na comparação anual. O resultado foi impulsionado pelo crescimento de 27,2% das importações, enquanto as exportações recuaram 3,5%. No terceiro trimestre, o estado acumulou déficit comercial de US\$ 270 milhões.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

O aumento das importações movimenta a cadeia logística, portuária, de transporte e de distribuição de mercadorias no estado. As compras externas foram concentradas em veículos e aeronaves, enquanto as exportações dependeram principalmente de minérios, café e produtos siderúrgicos. Esse perfil reforça a importância do comércio exterior para a atividade econômica capixaba, mas evidencia diferenças no desempenho entre os setores.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

O principal risco é a concentração das exportações em poucos produtos e municípios, tornando o estado mais exposto às oscilações dos preços internacionais e da demanda externa. A dependência de fornecedores como a China também exige atenção às condições do mercado internacional. Como oportunidade, a diversidade de destinos das exportações e o crescimento de produtos como café, ferro e aço e celulose podem favorecer a ampliação de mercados e o fortalecimento da atividade logística e comercial.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO COMÉRCIO

CORRENTE DE COMÉRCIO

US\$ 2,02 bilhões

(+11,6% no mês | +8,0% no ano)

EXPORTAÇÕES

US\$ 885 milhões

(-3,5% no mês | -11,7% no ano)

IMPORTAÇÕES

US\$ 1,13 bilhão

(+27,2% no mês | +30,8% no ano)

PAUTA COMERCIAL

EXPORTAÇÕES (PRINCIPAIS PRODUTOS)

Minérios	Café	Ferro e Aço
27,2%	26,2%	18,6%

IMPORTAÇÕES (PRINCIPAIS PRODUTOS)

Veículos	Máquinas	Aeronaves
43,3%	-----	12,9%

COMÉRCIO EXTERIOR MUNICIPAL

PRINCIPAL MUNICÍPIO EXPORTADOR

Vitória

US\$ 206 milhões (20,1% do estado)

PRINCIPAL MUNICÍPIO IMPORTADOR

Cariacica

US\$ 599 milhões (52,7% do estado)

COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA GERAL

Em setembro de 2026, a corrente de comércio do Espírito Santo totalizou US\$ 2,02 bilhões (R\$ 10,07 bilhões, considerando a cotação do dólar a R\$4,99), um aumento de 11,6% em relação a agosto. Além disso, considerando o volume movimento no mesmo mês do ano anterior, nota-se também um aumento de 8,0%. Esse resultado indica o bom desempenho do comércio exterior capixaba em setembro de 2026.

O crescimento do fluxo comercial foi impulsionado principalmente pelo aumento das importações, que totalizaram US\$ 1,13 bilhão, alta de 27,2% em relação ao mês anterior e de 30,8% na comparação anual. As exportações, por sua vez, registraram uma ligeira redução: em setembro, somaram US\$ 885 milhões, uma queda de 3,5% face a agosto e de 11,7% em relação a setembro de 2025.

Variação das exportações e importações capixabas (valores em US\$), setembro de 2026

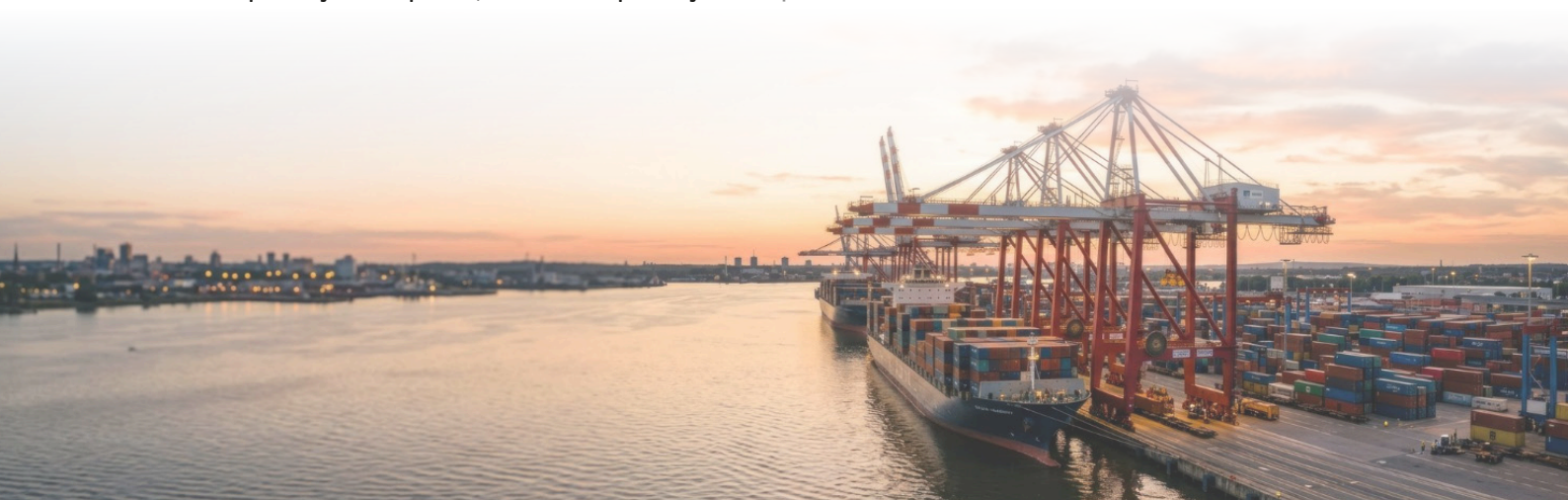
	set/26	ago/26	set/25	Variação Mensal (set/26 – ago/26)	Variação interanual (set/26 – set/25)
Exportações (X)	885 milhões	917 milhões	1,00 bilhão	-3,5%	-11,7%
Importações (M)	1,13 bilhão	893 milhões	868 milhões	27,2%	30,8%
Balança Comercial (X-M)	-250 milhões	24,1 milhões	134 milhões		
Corrente de Comércio (X+M)	2,02 bilhões	1,81 bilhão	1,87 bilhão	11,6%	8,0%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A balança comercial registrou um déficit de US\$ 250 milhões, revertendo o superávit de US\$ 24,1 milhões observado em agosto. O resultado foi influenciado pelo aumento das importações e pela redução das exportações, reforçando o papel do país como porta de entrada de produtos internacionais no Brasil.

Em relação ao comércio exterior da região Sudeste, o Espírito Santo respondeu por 5,2% das exportações e por 8,3% das importações

regionais em setembro de 2026. No âmbito nacional, as participações foram de 2,6% e 4,3%, respectivamente. A participação relativamente maior nas importações, reforça a função logística exercida pelo estado, contribuindo para a movimentação portuária e para o desenvolvimento dos serviços de transporte, armazenagem, distribuição e demais atividades vinculadas ao comércio exterior.



Participação capixaba no comércio exterior do Brasil e do Sudeste (valores em US\$), setembro de 2026

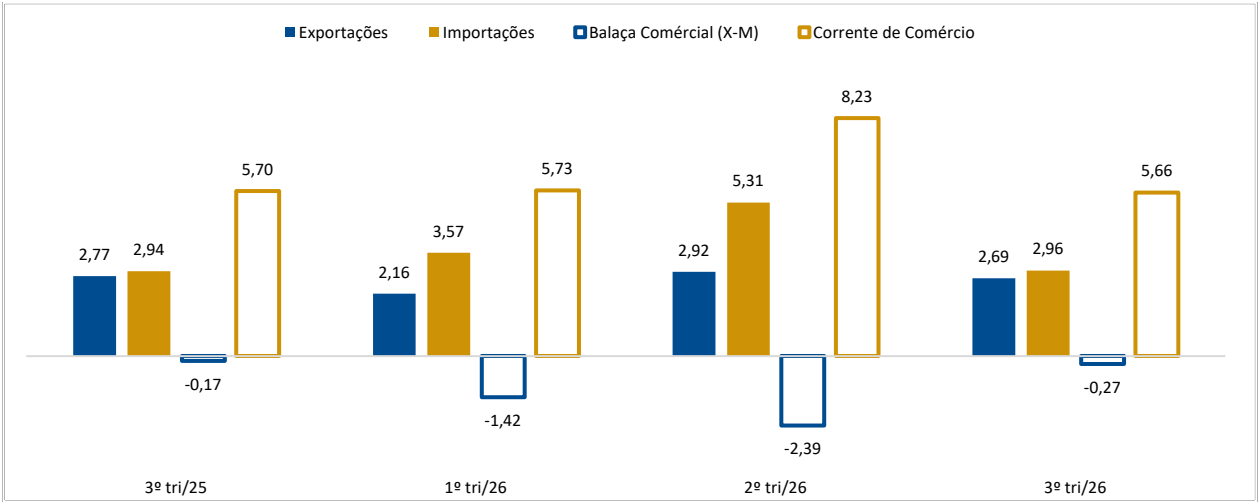
	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	885 milhões	17,1 bilhões	34,4 bilhões	5,2%	2,6%
Importações (M)	1,13 bilhão	13,6 bilhões	26,6 bilhões	8,3%	4,3%
Balança Comercial (X-M)	-250 milhões	3,46 bilhões	7,74 bilhões		
Corrente de Comércio (X+M)	2,02 bilhões	30,8 bilhões	61,0 bilhões	6,6%	3,3%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No terceiro trimestre de 2026, o Espírito Santo registrou US\$ 2,69 bilhões em exportações e US\$ 2,96 bilhões em importações, resultando em um déficit comercial de US\$ 270 milhões. A corrente de comércio, correspondente à soma das exportações e importações, totalizou US\$ 5,66 bilhões. Em compa-

ração com o mesmo período de 2025, as exportações diminuíram 2,9%, enquanto as importações cresceram 0,7%. A corrente de comércio recuou 0,7%, indicando relativa estabilidade no valor das transações comerciais internacionais do estado.

Comércio exterior capixaba por trimestre (valores em bilhões de US\$), 3º trimestre de 2025 ao 3º trimestre de 2026



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Ao longo dos três trimestres de 2026, a corrente de comércio variou de US\$ 5,73 bilhões no primeiro trimestre para US\$ 8,23 bilhões no segundo, antes de recuar para US\$ 5,66 bilhões no terceiro. No segundo trimestre, registrou-se o maior déficit comercial do período, de US\$ 2,39 bilhões, resultado de importações de US\$ 5,31 bilhões e

exportações de US\$ 2,92 bilhões. No terceiro trimestre, a redução da diferença entre importações e exportações resultou em um déficit de US\$ 270 milhões. Os dados indicam uma diminuição do desequilíbrio comercial em relação ao trimestre anterior, embora as importações tenham permanecido superiores às exportações.

PAUTA COMERCIAL E PARCEIROS

Em setembro de 2026, os principais grupos de produtos exportados pelo Espírito Santo somaram US\$ 870 milhões, com concentração em produtos minerais, agrícolas e siderúrgicos. Minérios, escórias e cinzas lideraram a pauta exportadora, com US\$ 240 milhões, equivalentes a 27,2% do total apresentado, apesar da queda mensal de 18,6%. Na segunda posição, café, chá, mate e espe-

ciarias alcançaram US\$ 232 milhões, representando 26,2% das exportações, com crescimento de 14,2% em relação a agosto. Já ferro e aço somaram US\$ 164 milhões, participação de 18,6% e alta mensal de 19,0%. Em conjunto, esses três grupos responderam por 72,0% do valor exportado na tabela, evidenciando a importância desses produtos para o desempenho do comércio exterior capixaba.

Principais produtos exportados, Espírito Santo, setembro de 2026

	SH2	Valores em US\$	Variação mensal	Participação Total
Minérios, escórias e cinzas	26	240 milhões	-18,6%	27,2%
Café, chá, mate e especiarias	09	232 milhões	14,2%	26,2%
Ferro e aço	72	164 milhões	19,0%	18,6%
Obras de pedra, gesso e cimento	68	83,7 milhões	-6,5%	9,5%
Celulose, papel e papelão para reciclagem	47	71,8 milhões	33,6%	8,1%
Combustíveis e óleos minerais	27	46,1 milhões	-53,7%	5,2%
Sal, enxofre, terras e pedras	25	17,6 milhões	59,4%	2,0%
Preparações alimentícias	21	11,0 milhões	11,4%	1,3%
Frutas e cascas de frutas	08	2,88 milhões	-17,1%	0,3%
		870 milhões		98,3%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Entre os demais produtos, as exportações de obras de pedra, gesso e cimento totalizaram US\$ 83,7 milhões, correspondendo a 9,5% do total, mas recuaram 6,5% no mês. Celulose, papel e papelão para reciclagem registraram US\$ 71,8 milhões, participação de 8,1% e crescimento de 33,6%, o segundo maior avanço entre os grupos exportadores listados. Em contrapartida, combustíveis e óleos minerais somaram US\$ 46,1 milhões, com queda de 53,7%, a maior retração entre os produtos apresentados. Sal, enxofre, terras e

pedras alcançaram US\$ 17,6 milhões, com alta de 59,4%, enquanto as preparações alimentícias cresceram 11,4%, totalizando US\$ 11 milhões. Já frutas e cascas de frutas registraram US\$ 2,88 milhões, com recuo de 17,1% e participação de 0,3%. Os resultados mostram comportamentos distintos entre os segmentos, com avanços em café, ferro e aço, celulose e alguns produtos minerais, enquanto as retrações em minérios e combustíveis limitaram o desempenho de outros grupos relevantes.

As importações dos principais grupos de produtos somaram US\$ 981 milhões em setembro de 2026, com predominância de veículos automóveis, tratores e outros veículos terrestres. Esse grupo movimentou US\$ 492 milhões, equivalente a 43,3% do total importado informado na tabela, e apresentou crescimento mensal de 60,7%. As aeronaves e aparelhos espaciais ocuparam a segunda posição, com US\$ 146 milhões,

participação de 12,9% e alta de 53,0%. Juntos, esses dois grupos responderam por 56,2% das importações totais indicadas, evidenciando a concentração das compras externas em veículos terrestres e aeronaves. Esse perfil reforça a relevância do Espírito Santo como plataforma logística de entrada e distribuição de mercadorias destinadas ao mercado nacional.

Principais produtos importados, Espírito Santo, setembro de 2026

	SH2	Valores em US\$	Variação mensal	Participação Total
Veículos automóveis, tratores e outros veículos terrestres	87	492 milhões	60,7%	43,3%
Aeronaves e aparelhos espaciais	88	146 milhões	53,0%	12,9%
Reatores nucleares, caldeiras e máquinas	84	97,7 milhões	-27,3%	8,6%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	85	78,8 milhões	43,1%	6,9%
Combustíveis e óleos minerais	27	74,4 milhões	106,6%	6,6%
Adubos e fertilizantes	31	48,1 milhões	261,5%	4,2%
Óleos essenciais, perfumaria e cosméticos	33	16,7 milhões	-13,9%	1,5%
Alumínio e suas obras	76	14,8 milhões	339,3%	1,3%
Produtos farmacêuticos	30	11,9 milhões	-16,2%	1,1%
		981 milhões		86%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Entre os demais grupos, reatores nucleares, caldeiras e máquinas somaram US\$ 97,7 milhões, correspondendo a 8,6% do total, com retração mensal de 27,3%. As máquinas, aparelhos e materiais elétricos alcançaram US\$ 78,8 milhões, participação de 6,9% e crescimento de 43,1%. Já combustíveis e óleos minerais totalizaram US\$ 74,4 milhões, com alta de 106,6%, enquanto adubos e fertilizantes registraram US\$ 48,1 milhões, avançando 261,5% em relação a agosto. Esses aumentos podem estar associados a mudanças no ritmo de aquisição de insumos e mercadorias, embora os dados mensais, isoladamente, não permitam identificar suas causas.

Nas demais categorias, óleos essenciais,

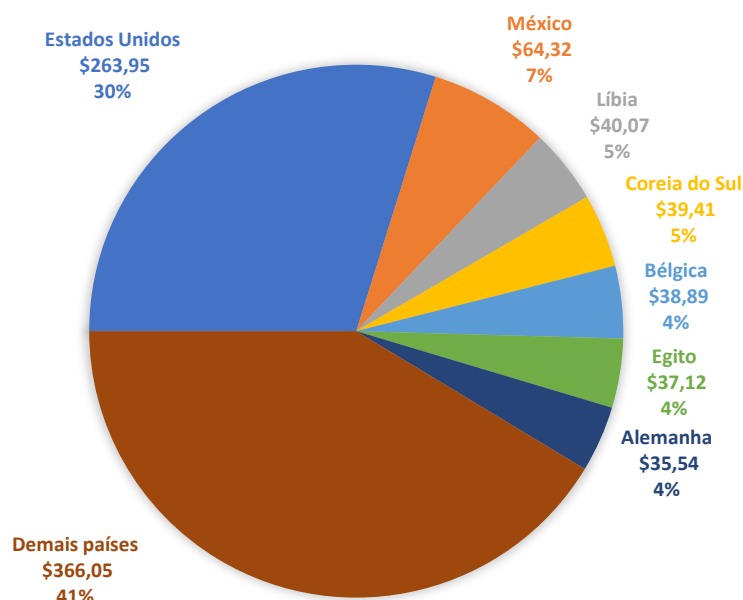
perfumaria e cosméticos somaram US\$ 16,7 milhões, com queda de 13,9%, enquanto alumínio e suas obras alcançaram US\$ 14,8 milhões, registrando o maior crescimento percentual entre os grupos importadores listados, de 339,3%. Produtos farmacêuticos totalizaram US\$ 11,9 milhões, com recuo de 16,2%. O conjunto dos resultados revela expansão expressiva das importações de veículos, aeronaves, combustíveis, fertilizantes e alumínio, contrastando com as quedas em máquinas e equipamentos mecânicos, cosméticos e produtos farmacêuticos. Para o comércio e a logística capixabas, essas variações podem influenciar a movimentação portuária, a demanda por transporte e armazenagem e as atividades de distribuição de mercadorias.

Quanto aos parceiros comerciais, o destino das exportações continua apresentando uma leve concentração em sete países que representam 59% das exportações capixabas. Deste conjunto destaca-se os Estados Unidos com 30% das exportações capixabas, que somaram US\$ 263,9 milhões de dólares em setembro de 2026.

A distribuição dos destinos das exportações apresentou concentração moderada, com

destaque para mercados industrializados e asiáticos. Os Estados Unidos absorveram 30% das vendas externas, mantendo-se como o principal parceiro comercial individual. A México ocupou a segunda posição, com 7%. Líbia (5%), Coreia do Sul (5%), Bélgica (4%), Egito (4%) e Alemanha (4%) reforçaram a presença capixaba em diferentes mercados, emergentes ou não. A maior parcela, correspondente a 41%, foi distribuída entre os demais países.

Principais destinos das exportações (valores em US\$ milhões), Espírito Santo, setembro de 2026

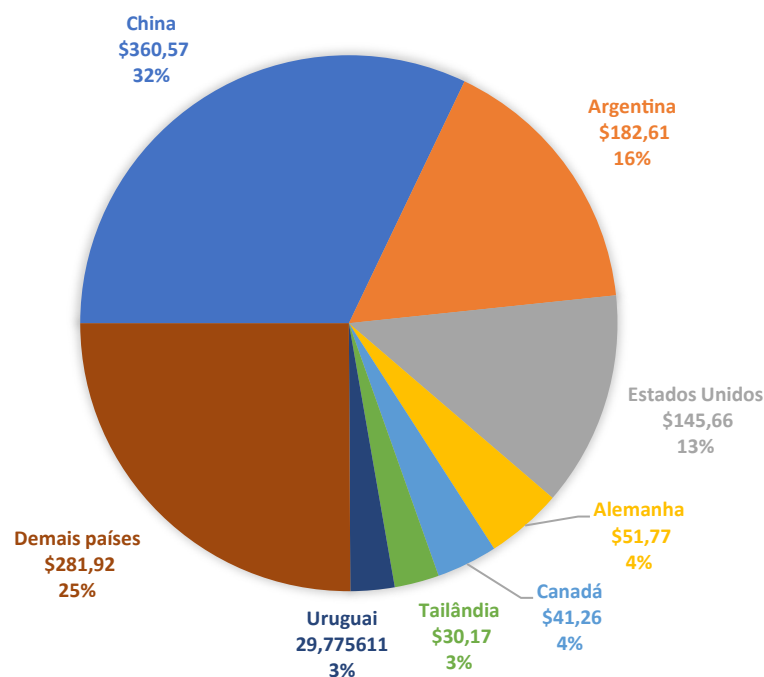


Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A distribuição das origens das importações revelou elevada concentração em potências industriais asiáticas. A China liderou as compras externas, com 32% do total, consolidando-se como o principal fornecedor. O fluxo foi composto principalmente por insumos industriais, máquinas, equipamentos eletrônicos e bens de consumo. A Argentina ocupou a segunda posição, com 16%,

evidenciando a dependência de produtos manufaturados e de itens relacionados ao agronegócio no âmbito do Mercosul. Estados Unidos (13%) e Alemanha (4%) destacaram-se como fornecedores de produtos de alta tecnologia e bens de capital. Canadá (4%), Tailândia (3%) e Uruguai (3%) completaram a pauta, enquanto 25% das importações foram provenientes dos demais países.

Principais origens das importações (valores em US\$ milhões), Espírito Santo, setembro de 2026



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

COMÉRCIO EXTERIOR MUNICIPAL

Nas exportações a nível municipal, a concentração permaneceu elevada. Vitória, Serra e Anchieta foram responsáveis por 55,7% de toda exportação do estado, o que totalizou US\$ 572 milhões. Vitória liderou com US\$ 206 milhões, correspondendo a 20,1% das exportações do estado, com predominância

de minérios, escórias e cinzas, que representaram 46,4% das vendas externas do município. A Serra registrou US\$ 205 milhões, representando 20% do total estadual, respectivamente. Na Serra, o principal produto foi ferro fundido, ferro e aço, responsável por 78,7% das exportações municipais.

Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, setembro de 2026

Município	Valor em US\$	% no estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Vitória	206 milhões	20,1%	Minérios, escórias e cinzas	46,4%
Serra	205 milhões	20,0%	Ferro fundido, ferro e aço	78,7%
Anchieta	160 milhões	15,6%	Minérios, escórias e cinzas	100,0%
	572 milhões	55,7%		

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Anchieta ficou em terceiro lugar com 15,6% das exportações estaduais, o que correspondeu a US\$ 160 milhões. O principal produto exportador foi minério, escórias e cinzas responsável por aproximadamente 100% das exportações do município. A concentração em minérios e produtos siderúrgicos torna parte relevante das exportações capixabas dependente do comportamento dos preços internacionais, da demanda externa e das condições do mercado de commodities. Portanto, o volume exportado acaba depen-

dente das flutuações da demanda internacional.

Nas importações, a concentração também permaneceu elevada, com destaque para Cariacica, Serra e Vitória. Cariacica liderou com US\$ 599 milhões, equivalente a 52,7% das importações estaduais, impulsionada principalmente por veículos automotores, tratores e outros veículos terrestres, que responderam por 80,4% das compras externas do município.

Principais municípios importadores e principais produtos importados, ES, setembro de 2026

Município	Valor em US\$	% no estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Cariacica	599 milhões	52,7%	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	80,4%
Serra	217 milhões	19,2%	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	33,1%
Vitória	193 milhões	17,1%	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	56,5%
	1,01 bilhão	89,0%		

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Serra importou US\$ 217 milhões, representando 19,2% do total estadual, com predominância de combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, responsáveis por 33,1% das importações

municipais. Por fim, Vitória respondeu por US\$ 193 milhões, ou 17,1% do total, tendo aeronaves e aparelhos espaciais como principal categoria, com participação de 56,5% das exportações municipais.



Opinião do Empresariado Capixaba



Valéria Becalli Provete

“Estamos trabalhando na expansão física do terminal para garantir níveis adequados de ocupação dos berços, evitar a formação de filas e preservar a qualidade do serviço que entregamos aos nossos clientes.”

A infraestrutura portuária desempenha papel estratégico no escoamento das exportações e na competitividade do comércio exterior capixaba. Nesse contexto, a Portocel se destaca pela movimentação de celulose, rochas ornamentais e automóveis, contribuindo para o fluxo de cargas e a conexão da produção regional com os mercados internacionais. Para abordar a dinâmica das operações do terminal, sua capacidade de movimentação e as perspectivas para os segmentos atendidos, o relatório apresenta a contribuição de **Valéria Becalli Provete, Gerente de Estratégia, Gestão e Novos Negócios da Portocel**. Confira:

“A estratégia de diversificação das operações da Portocel no Espírito Santo está bem consolidada. Em 2025, o terminal movimentou aproximadamente 7,5 milhões de toneladas, um volume expressivo que reforça a impor-

tância de manter os níveis de serviço e a eficiência operacional. Por esse motivo, já estamos trabalhando na expansão física do terminal, com o objetivo de garantir níveis adequados de ocupação dos berços, evitar a formação de filas e preservar a qualidade do serviço oferecido aos clientes.

A celulose continua sendo a principal carga movimentada, respondendo por mais de 6 milhões de toneladas desse volume. Ao mesmo tempo, ampliamos nossa atuação em outros segmentos. Atualmente, a Portocel responde por um terço do volume de rochas ornamentais, especialmente granito em blocos, exportado pelo Espírito Santo. Essa movimentação atende a um mercado concentrado no norte do Espírito Santo, no nordeste de Minas Gerais, no sul da Bahia e em algumas localidades da Região Nordeste, cujas cargas são escoadas pelo terminal.

Também nos posicionamos como um importante operador na movimentação de automóveis. Em 2023 e 2024, nosso primeiro ano de movimentação de veículos, recebemos aproximadamente 5 mil unidades. Em 2025, esse volume passou de 22 mil carros e, para 2026, a perspectiva é encerrar o ano com

quase 60 mil veículos movimentados, dos quais 50 mil já foram realizados no primeiro semestre. Além disso, no cenário pós-reforma tributária, trabalhamos com uma perspectiva de aproximadamente mais dez anos de movimentação nesse segmento.”



Descrição da Pesquisa

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT¹, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores mais dinâmicos da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

Classificação Setorial do Comércio Exterior (Espírito Santo)

Setor Estratégico ES	SH2	Descrição	Exemplos de Produtos
Agronegócio exportador	02, 03, 08, 09, 10, 12, 15, 23	Carnes, pescados, frutas, café, grãos e derivados	Café em grão, pimenta-do-reino, carne bovina, mamão, soja
Indústria de alimentos e bebidas	16–22	Produtos alimentícios processados e bebidas	Café solúvel, chocolates, conservas, refrigerantes
Rochas ornamentais	25, 68	Extração e beneficiamento de rochas	Blocos e chapas de granito e mármore
Mineração metálica	26	Extração mineral	Minério de ferro
Siderurgia e metalurgia	72–73	Produção e transformação de aço	Placas de aço, bobinas, tubos
Petróleo, gás e energia	27	Combustíveis minerais	Óleo bruto, derivados de petróleo, gás natural
Celulose, papel e florestal	44, 47–48	Base florestal e celulose	Celulose branqueada, papel kraft
Indústria química e insumos industriais	28–38	Químicos diversos e fertilizantes	Fertilizantes, resinas, produtos químicos industriais
Plásticos e borracha	39–40	Transformação industrial	Polímeros, embalagens plásticas, pneus
Bens de capital e eletroeletrônicos	84–85	Máquinas e equipamentos	Máquinas industriais, motores, equipamentos elétricos
Complexo automotivo	87	Veículos e peças	Automóveis, caminhões, autopeças
Logística e transporte (equipamentos)	86, 88, 89	Equipamentos de transporte pesado	Vagões, embarcações, estruturas navais
Indústria têxtil e vestuário	50–63	Cadeia têxtil	Tecidos, roupas
Bens de consumo diversos	41–43, 64–67, 91, 94–96	Produtos ao consumidor	Calçados, móveis, bolsas, brinquedos
Construção e materiais	69–70	Insumos para construção	Cerâmica, vidro
Alta tecnologia e saúde	30, 90	Produtos farmacêuticos e de precisão	Medicamentos, equipamentos médicos
Economia criativa e outros	49, 92, 97	Produtos culturais e artísticos	Livros, instrumentos musicais, obras de arte

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Interino Sesc-ES: Richardson Schmittel | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Marcus Magalhães | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br